CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano VII - Nº 3.694

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 2, 3 e 4 de Julho de 2011

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Foto: Valdemiro Lopes



Lideranças comunitárias de Brotas e do Centro debatem LDO

Audiência foi realizada no Centro de Cultura da Câmara

Na sétima audiência pública, promovida pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara, realizada no Centro de Cultura da Casa, na quinta-feira (30), moradores e líderes comunitários dos Sistemas Integrados de Atendimento Regional – Sigas I (Centro) e V (Brotas) marcaram presença para reivindicar melhorias para os seus bairros. Presidente da Comissão de Finanças, o vereador Sandoval Guimarães (PMDB) afirmou que "Salvador precisa de um pacto voltado para a saúde, educação e segurança" e defendeu a participação da sociedade civil organizada nas discussões envolvendo a cidade, especialmente nas que dizem respeito às intervenções que serão realizadas em virtude da Copa do Mundo de 2014.

Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Vereador sugere divulgação de notas do Ideb nas escolas

Vereador sugere divulgação de notas do Ideb nas escolas

O vereador Edson da União (PMN) propôs, por meio de projeto de lei, a colocação de placas nas escolas públicas da rede municipal informando a classificação da unidade de ensino no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), no último levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC).

De acordo com o projeto apresentado na Câmara, o Executivo Municipal deve confeccionar e instalar placas na entrada das escolas públicas de Salvador, com dimensões mínimas de um metro quadrado. Nas placas, serão divulgadas aos pais, alunos e comunidade escolar a nota obtida pela unidade de ensino no Ideb e a nota média obtida pelas escolas de Salvador no último Ideb. Também deverá constar a nota média alcançada pelos estabelecimentos de ensino da Bahia e pelas escolas brasileiras.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Edson da União

O vereador Edson da União explica que o Ideb é uma ferramenta útil para a sociedade, em particular para os pais de crianças que frequentam a escola pública. "Por meio dele, é possível comparar a avaliação da escola do seu filho com a das escolas da região e de outras cidades. A divulgação em placas vai assegurar que os pais tomem conhecimento da classificação da escola onde está o seu filho", argumenta. A medida contribui para mobilizar a sociedade e possibilita o seu envolvimento no acompanhamento da qualidade da educação.

"A ampla divulgação dos resultados, inclusive de cada escola, permite trazer as avaliações para mais perto da realidade dos pais. Dessa forma, será possível acompanhar e avaliar melhor o rendimento do sistema de ensino no estado ou no município onde moramos", afirma Edson da União.

Téo Senna propõe semana da saúde do homem

Projeto de lei visa prevenir doenças por meio de atividades educativas

O vereador Téo Senna (PTC) propõe, por meio do Projeto de Lei nº 188/11, que Salvador implante a Semana das Políticas Municiais de Atenção à Saúde do Homem. "A ideia é conscientizar, prevenir e tratar doenças desenvolvidas no organismo do sexo masculino, pois é grande a resistência desse gênero em procurar um profissional da área de saúde", justifica o vereador.

A prevenção, assegura o autor do projeto de lei, "é o melhor remédio quando o assunto é saúde pública". Ele lamenta que "o sexo masculino desenvolve algum tipo de enfermidade por não realizar exames preventivos".

Segundo o vereador, o sistema de saúde ganhará em todos os sentidos quando passar a tratar as doenças de forma educativa, esclarecendo a todos por meio de palestras e, no caso, com as atividades da Semana das Políticas Municiais de Atenção à Saúde do Homem.



Vereador Téo Senna

A política de saúde do homem, entende Téo Senna, "traduz um longo anseio da sociedade ao reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública".

"A semana de conscientização estará alinhada com a atenção básica e com as estratégias de humanização da saúde e em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, fortalecendo as ações dos serviços em redes voltados para a saúde", reforça o vereador Téo Senna.

Lideranças comunitárias de Brotas e do Centro debatem LDO

Audiência foi realizada no Centro de Cultura da Câmara

O ciclo de debates sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2011 para o exercício financeiro de 2012 segue firme em seu propósito de esclarecer à população os objetivos da LDO e reunir as demandas das comunidades. Na sétima audiência pública, promovida pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara e realizada no Centro de Cultura da Casa, na quinta-feira (30), moradores e líderes comunitários dos Sistemas Integrados de Atendimento Regional – Sigas I (Centro) e V (Brotas) marcaram presença para reivindicar melhorias para os seus bairros.

Participante de todas as audiências sobre a LDO realizadas neste ano, a representante do Conselho Municipal de Saúde, Marli Brandão, deixou claro que "as críticas ajudam na busca por soluções". Dizendo-se feliz em participar do encontro, o presidente da Associação dos Líderes Comunitários de Brotas, Sebastião Lopes, externou os reclames dos moradores da região, solicitando a limpeza do canal do Vale de Matatu de Brotas e o recapeamento de ruas do bairro.

Presidente da Comissão de Finanças, o vereador Sandoval Guimarães (PMDB) afirmou que "Salvador precisa de um pacto voltado para a saúde, educação e segurança" e defendeu a participação da sociedade civil organizada nas discussões envolvendo a cidade, especialmente nas que dizem respeito às intervenções que serão realizadas em virtude da Copa do Mundo de 2014.



Foto: Valdemiro Lopes

O vereador Sandoval Guimarães dirigiu a audiência

"Só vamos encontrar as saídas e apontar os caminhos se houver participação popular", disse a vice-presidente da Comissão de Finanças, vereadora Marta Rodrigues (PT), que agradeceu a presença dos gestores dos Sigas de Brotas e Centro. A atuação das associações comunitárias que protestam e fiscalizam a Prefeitura também mereceu elogios do representante da Cepad, Francisco de Assis. Para aumentar a interação da população com a Câmara, um posto de atendimento da Ouvidoria da Casa foi instalado na entrada do auditório do Centro de Cultura.

Além de Francisco de Assis e dos vereadores Sandoval Guimarães e Marta Rodrigues, também compuseram a mesa de debates o vereador Pedrinho Pepê (PMDB); os gestores dos Sigas de Brotas e do Centro, Marcelo Castilho e José Joaquim Carneiro, respectivamente; a gerente do Centro de Saúde da Carlos Gomes, Cristina Maria Coutinho; e Lauricéia Daltro, do Distrito Sanitário de Brotas.

A próxima audiência sobre a LDO ocorre na terça-feira (5), com os Sigas XI (Cabula) e XII (Tancredo Neves), às 19h, no Colégio Parque, no Saboeiro. Na quinta-feira (7), às 19h, na Abav do Rio Vermelho, na Lucaia, o encontro será com os Sigas VI (Barra), VII (Rio Vermelho) e VIII (Pituba).

O que faz a LDO

Durante a audiência, o assessor técnico da Comissão de Finanças, Aurelino Sales, explicou à plateia os aspectos legais que permeiam a LDO e as exigências a ela impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Aurelino também mencionou programas retirados do Plano Plurianual 2010-2013 que estão na proposta da LDO e, ainda, ações nela definidas. Como exemplo, citou o Programa de Vigilância à Saúde composto por ações de imunização e de vigilância epidemiológica.

Aurelino Sales esclareceu o que faz a LDO: "Ela define metas e prioridades a serem contempladas no orçamento para que sejam realizadas em 2012". Dentre os seus objetivos, estão, portanto, orientar a elaboração e execução do orçamento, e concretizar a realização de macro-objetivos de governo, desdobrados em programas e ações estabelecidos no PPA.

CÂMARA MUNICIPAL

27ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 05 DE JULHO DE 2011 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PRP	05′
4	PPS	05′
5	PTC	05′
6	PMN	10′
7	PT	10′
8	PSL	10′
9	PDT	10′
10	PTN	10′
11	PMDB	10
12	PSDB	10′

Criação de Centro Geriátrico Público em Salvador

Palhinha faz indicação ao prefeito João Henrique

"Com o crescimento da população de idosos e da expectativa de vida da população brasileira torna-se necessário que o Estado se prepare para atender de forma eficaz aos cidadãos da terceira idade", afirma o vereador Orlando Palhinha (PP). Essa realidade motivou o vereador a apresentar o Projeto de Indicação 155/2011, que sugere ao Executivo Municipal a criação de um centro de saúde geriátrica em salvador.

O centro terá a responsabilidade de reunir médicos geriatras e toda a infraestrutura necessária para que a população soteropolitana, principalmente pessoas de baixa renda, seja atendida e orientada.

Palhinha lembra que "o aumento da longevidade expõe o cidadão a uma série de doenças, o que torna necessária a ampliação da cultura da prevenção e do acompanhamento da saúde dos cidadãos da terceira idade".

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Orlando Palhinha

O vereador frisa ainda que "as pessoas de poder aquisitivo mais alto já realizam as consultas com geriatras normalmente e, por isso, possuem uma melhor qualidade de vida. Os cidadãos que dependem da estrutura de saúde pública encontram dificuldades para conseguir consultas com especialistas".

Palhinha lamenta a qualidade do serviço público de saúde no Brasil. "Na teoria, o SUS é referência em todo mundo, mas, na prática, infelizmente, vivenciamos grandes problemas que prejudicam a população mais carente".

A criação de um centro médico geriátrico, segundo o vereador, reduziria o agravamento de patologias da terceira idade. "Nossa população precisa investir na saúde preventiva em todas as fases da vida. Custa muito mais barato e evita grandes sofrimentos. Deve ser uma prática constante dos nossos cidadãos, principalmente na terceira idade".

Palhinha lembra que é muito comum receber solicitações de intermediação de consultas com profissionais desta especialidade feitas por famílias que não possuem poder aquisitivo para pagar um plano de saúde e que não conhecem os trâmites a serem seguidos para conseguir este atendimento através do SUS.

Para o vereador, o mais importante nesta proposição é a possibilidade de dar mais dignidade e conforto aos cidadãos que chegam à terceira idade.

ARTIGO

A conturbada mobilidade em Salvador



O Projeto RIT/BRT foi a promessa das autoridades municipais ao povo soteropolitano para uma verdadeira revolução na mobilidade urbana em Salvador. Ao longo dos últimos três anos, foi, em diversas ocasiões, apresentado por especialistas da Prefeitura em reuniões técnicas, seminários e nas sessões especiais realizadas na Câmara Municipal. Chegou-se, enfim, ao consenso de que o seu traçado e estudos de viabilidade técnica e financeira seriam cruciais na futura rede integrada de transporte de Salvador. Foi, inclusive, apresentado à FIFA como parte da estruturação da cidade para a copa de 2014 e encaminhado ao Ministério das Cidades como o melhor projeto no quesito operacional e, financeiramente, o mais viável.

A Comissão de Transporte da Câmara Municipal abraçou essa causa por entender que, assim, dar-se-ia prioridade na alocação dos parcos recursos municipais aos locais mais carentes de serviços públicos, onde reside a grande e sofrida maioria da população e, por isso mesmo, a proposta de um projeto de mobilidade, exeqüível em curto prazo e a custos praticáveis, teve o escopo maior de beneficiar o maior número possível de cidadãos, tanto os que utilizam o transporte individual quanto a esmagadora maioria usuária do transporte público coletivo.

Soou muito estranho, portanto, o anúncio do Governo do Estado sobre o modal a ser utilizado no sistema de transporte de massa em Salvador e a sua forma de gestão, que nada teve a ver com a proposta defendida pela Prefeitura. Não entendemos como se pode mudar tão rapidamente (em pouco mais de 60 dias), todo um modelo de mobilidade para a cidade sobre o qual se vem estudando e discutindo durante anos.

Optou-se, na apressada PMI, pela combinação trilho e BRT, embora não se saiba o que vai rodar em cima desses trilhos e nem efetivamente em quais vias serão implantados os BRTs. Tampouco é conhecido de onde virá o montante para execução desse novo projeto. Sabe-se que os R$ 570 milhões já alocados não seriam suficientes para o sistema de trilhos, e, sequer, foi anunciado quem vai subsidiar a tarifa, se o Estado ou a União. Sobre a Gestão do sistema que cabe à Prefeitura, nem se ouviu falar. Portanto, há muita coisa ainda a ser discutida, planejada e projetada.

Mas tudo isso e todo o planejamento do que vem pela frente, institucional, operacional, espacial, urbanístico e econômico-financeiro, quem sabe, nesses próximos 45 dias, fique pronto. Salvador, realmente, é uma cidade onde o inusitado acontece.

Nossa esperança é a de que o povo soteropolitano não volte a sofrer com mais um projeto de obras inacabadas.

Vereador Jorge Jambeiro (PSDB)
Médico e presidente da Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais da Câmara